

Dependência química: ações de promoção de saúde e reintegração social no Sistema Penitenciário

OLIVEIRA, Flávia Cristina Santiago*; FAJARDO, Renato Salviato (Universidade Paulista UNIP - Campus Araçatuba - Graduação e Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Diante da demanda do Centro de Ressocialização de Araçatuba (Unidade Prisional) que recebe em sua maioria, reeducandos que respondem processo criminal pelo envolvimento em delitos relacionados às drogas, verificou-se importante necessidade de trabalhar de forma reflexiva sobre o tema no contexto do cárcere. Tal demanda foi percebida em Entrevistas de Inclusão realizadas pelos setores da Educação e Psicologia, observando que grande parte dos reeducandos além de estarem presos pelo tráfico, também eram usuários de substâncias psicoativas, estando seu uso na maioria das vezes, ligado à prática de delitos. Neste sentido, buscou-se trabalhar com dinâmicas, debates, palestras e apresentação de vídeos e textos relacionados à temática central, contribuindo no suporte a esses usuários, tendo como objetivo principal conscientizá-los em relação à prevenção ao uso de drogas, destacando suas causas, consequências e promovendo reflexão de metas para o futuro em liberdade. O trabalho procede no CR com grupos semanais de até 15 reeducandos com duração de uma hora, sendo as edições ocorridas em 4 encontros mensais, realizado em parceria com o CAPS AD II de Araçatuba/SP. Sabe-se que a percepção de consequências negativas do uso de drogas é essencial como fator preditivo da adesão à mudança de comportamento envolvendo a interrupção do uso. Neste sentido, considera-se forte a importância em debater tal tema a fim de promover reflexões e novas perspectivas, uma vez que o principal objetivo do Centro de Ressocialização é a reintegração social.

Descritores: Drogas Ilícitas; Prisões; Humanização da Assistência.